



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

**Universidade Federal do ABC**

**Curso de Aperfeiçoamento Gênero e Diversidade na Escola**

**Coordenadora: Profª Drª Andrea Paula dos Santos Oliveira Kamensky**

**1 – DADOS GERAIS DO PROJETO**

Curso de Aperfeiçoamento: Gênero e Diversidade na Escola

Coordenadora: Profª Drª Andrea Paula dos Santos Oliveira Kamensky

Carga horária: 180 horas, sendo 144h na modalidade EaD e 36h presenciais para avaliação.

Período: fevereiro/2015 a maio/2015

Público alvo: Professores e demais profissionais da educação pública e comunidade, graduados em qualquer área, preferencialmente do município de São Paulo.

Número de vagas: Total de 500, distribuídas em 10 polos do município de São Paulo (50 vagas por polo), sendo 375 para profissionais da educação e 125 para demais membros da comunidade.

**2. JUSTIFICATIVA**

O projeto visa a implantação e desenvolvimento do Curso GDE-UFABC para promover a formação inicial e continuada de centenas de professores/as, gestores/as, profissionais da educação e membros das comunidades escolares para a equidade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades no campo dos direitos humanos, com os objetivos de:

- realizar o enfrentamento de questões ligadas aos preconceitos no ambiente escolar, promovendo os direitos humanos, por meio de cursos já existentes e ministrados em dezenas de Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o Brasil: Gênero e Diversidade na Escola e Educação em Direitos Humanos;
- estimular a produção e difusão de conhecimentos sobre diversidades, gênero, sexualidade, orientação sexual, relações étnico-raciais, relações intergeracionais e direitos humanos nas comunidades escolares.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

O Curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE) é ministrado desde 2006 em todo o Brasil por dezenas de Universidades, trabalhando o mesmo programa em todas as regiões do Brasil, com professoras/es e comunidades escolares em contextos culturais diferentes. O Curso GDE foi concebido por meio de uma parceria da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) com o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), o British Council e o Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2008, o curso foi ofertado no âmbito da Rede de Educação para a Diversidade, mantendo a articulação entre essas instituições, sendo que, desde 2009, o MEC passou a receber propostas de instituições de educação superior federais e estaduais para a oferta de novas turmas para o Curso GDE em vários níveis, tais como Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização.

Assim, o Curso GDE foi aprimorando-se ao longo do tempo, adaptando-se às demandas locais, compreendendo atualmente a contribuição de centenas de pessoas que o ministraram e de milhares que cursaram, com impactos positivos no tratamento das temáticas nas comunidades escolares, gozando de repercussão internacional com troca de experiências com vários países.

Em quase uma década, os temas do Curso Gênero e Diversidade na Escola atualmente abrangem:

1. Diversidades
2. Relações de gênero
3. Sexualidade e orientação sexual
4. Relações étnico-raciais

Tais temáticas são abordadas de forma a transversalizar conceitos e categorias de análise, possibilitando assim que os/as cursistas compreendam conteúdos necessários para o diagnóstico da realidade na qual vivem, onde as diferenças sobrepostas têm sido historicamente transformadas em marcas de desigualdade e de exclusão social, econômica, cultural e política. A importância cada vez maior desses temas para a construção da cidadania, do reconhecimento das diversidades e da promoção dos direitos humanos imprime a necessidade de formação continuada de profissionais da educação e da comunidade escolar nos temas transversais, reconhecendo a escola como espaço privilegiado de transformação social.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

### **3. OBJETIVOS**

- Implantar e ofertar um curso de Extensão e/ou Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola que forneça subsídios para promover processos sistemáticos e multidimensionais para a formação do sujeito de direitos, considerando os fundamentos da educação em direitos humanos, promovendo o reconhecimento, o convívio e o aprendizado por meio das diversidades de gênero, de sexualidade e orientação sexual e de relações étnico-raciais e intergeracionais;

- Contribuir com a formação em educação a distância de professoras/es, gestores/as, trabalhadores/as da educação e membros das comunidades escolares para a reflexão e a construção de instrumentos para lidar com os comportamentos e atitudes que envolvem os direitos humanos no campo das relações de intergeracionais, étnico-raciais, de gênero, sexualidade e orientação sexual no cotidiano da escola;

- Promover, motivar e subsidiar a realização de práticas pedagógicas e de projetos de intervenção sobre as temáticas do Curso GDE-UFABC, dentro e fora da escola, de acordo com o perfil das comunidades escolares às quais os/as cursistas pertencem, em parceria com outros grupos governamentais e não governamentais, movimentos sociais e culturais e outros setores da sociedade interessados em enfrentar o racismo, a homofobia, o sexismo e quaisquer intolerâncias que prejudiquem o exercício pleno dos direitos humanos e de garantias básicas de cidadania;

- Criar e divulgar materiais didáticos que favoreçam a compreensão de noções conceituais e teóricas e o desenvolvimento metodológico, com base nas experiências de estudos, pesquisas e de vivências comunitárias em torno de uma cultura dos direitos humanos que enfrente preconceitos históricos e valorize as diversidades de gênero, de sexualidade e orientação sexual, de relações étnico-raciais e geracionais.

### **4. PÚBLICO ALVO**

Nosso público-alvo são: professoras/es, gestores/as, trabalhadores/as da educação, membros das comunidades escolares da Rede Pública de Educação Básica Municipal de SP e outros públicos interessados. O curso atenderá, além de profissionais da educação, a demanda social em até no máximo 25% das vagas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

O Curso GDE-UFABC foi pensado para ser ofertado tanto para professores/as quanto para todos os outros trabalhadores que atuam no espaço escolar, bem como membros da comunidade escolar, tais como pessoas ligadas a instituições não governamentais movimentos sociais e culturais, agentes de outras políticas públicas que interagem com a escola, pais de alunos, entre outros interessados.

## **5. DESENVOLVIMENTO DO CURSO**

### **5.1 Metodologia**

Acreditamos que a metodologia do Curso Gênero e Diversidade na Escola, baseada na Educação a Distância, pode reunir um grande número de professoras/es, gestores/as, trabalhadores/as da educação, membros das comunidades escolares que:

- pertencem a universos étnicos, geracionais e culturais diferenciados;
- são os/as agentes da educação ligados/as às realidades locais;
- conhecem mais diretamente, em sua prática docente, no trabalho e na vivência nas comunidades escolares os problemas decorrentes do tratamento inadequado dessas diferenças, transformadas em preconceitos e desigualdades.

Por isso, o curso se baseia no trabalho com a desconstrução e a construção de valores, para a realização de diagnósticos e elaboração de um projeto de intervenção com a comunidade escolar. Para tanto, a metodologia foi pensada de modo a fazer com que o/a cursista possa realizar estudos, pesquisas e vivências comunitárias, discutir nos fóruns, registrar a sua trajetória no curso por meio de um diário (para elaboração de Memorial e Auto-Avaliação). O Curso GDE-UFABC pretende criar um ambiente presencial e virtual de questionamento de certezas provisórias e principalmente de preconceitos, possibilitando a percepção das mudanças dos valores na sociedade contemporânea para que cada pessoa e comunidade escolar interessadas possam agir para promoção da igualdade em meio as diversidades. Acreditamos que a metodologia interativa e favorável ao desenvolvimento de ações pedagógicas, científicas e culturais garante condições para um aprendizado com o convívio em meio às diversidades de gênero, sexuais, étnico-raciais e geracionais, realizando pesquisas e vivências comunitárias que possibilitem a elaboração de Diagnósticos e Projetos de Intervenção.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

A metodologia do curso tratará de abordar e mediar seus conteúdos com foco no perfil de cada cursista e da comunidade escolar a qual está inserido. Para tanto, serão realizados **encontros presenciais** (4 encontros), **atividades em educação a distância**, tanto na plataforma onde serão disponibilizados os conteúdos quanto em pesquisa e vivência comunitária (80 horas referentes aos estudos e atividades sobre conteúdos dos quatro Módulos e elaboração de trabalhos, sendo 20 horas por Módulo, e 64 horas de pesquisa e vivência comunitária, totalizando 80% da carga horária do curso de 180 horas), ao longo de quatro meses de duração.

A cada um dos encontros presenciais serão abordados, de forma transversal, todos os fundamentos e conceitos básicos tratados em cada um dos cursos, dialogando com o perfil dos/as cursistas e de suas comunidades escolares, para que estes possam identificar quais temáticas são urgentes, no seu local de atuação, para estudos, diagnósticos e elaboração de projetos de intervenção. Assim, a equipe pedagógica do Curso GDE-UFABC poderá orientar estudos e elaboração de projetos de intervenção, mobilizando a organização de conteúdos de todos os módulos disponíveis, a serem transversalizados, conforme as necessidades de entrelaçamento de conhecimentos conceituais e metodológicos e as realidades diagnosticadas pelos sujeitos cursistas.

As/Os cursistas poderão, a cada encontro, adquirir um repertório básico sobre o que está sendo estudado ao longo de todo o curso, tendo a oportunidade de relacionar este repertório com suas realidades, estudos, experiências, pesquisas e vivências comunitárias, apresentando dúvidas, propostas e ideias que visem o enfrentamento das questões e temáticas abordadas nos cursos para transformação da cultura e dos saberes escolares.

Os encontros presenciais também abordarão conhecimentos para que os cursistas venham a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, interagindo na plataforma de educação a distância (Tidia) com todos os conteúdos e atividades disponibilizados por todos os meses do curso e também em material didático e digital impresso a ser distribuído. A equipe pedagógica do Curso GDE-UFABC e os/as cursistas criarão roteiros personalizados de estudos e de trabalho de campo, ao selecionarem e organizarem juntos informações e subsídios conforme seus interesses, suas necessidades de aprofundamento teórico e de desenvolvimento prático, unindo as atividades de pesquisa e vivência comunitária com as de elaboração de trabalhos requeridos pelo curso (Memorial, Diagnósticos, Relatórios, Projeto de Intervenção e Auto-Avaliação processual).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

As **atividades em educação a distância** são aquelas relacionadas aos conteúdos disponibilizados na plataforma digital de educação a distância (Tidia), mas também compreendem atividades de pesquisa e de vivência comunitária que propiciem um trabalho concreto no enfrentamento das temáticas dos cursos. Essas atividades de pesquisa e vivência comunitária podem ser realizadas junto aos movimentos sociais e culturais ou ainda outros grupos da sociedade civil organizada que se proponham a dialogar com a comunidade escolar para a elaboração e/ou realização de uma proposta de um Projeto de Intervenção, que pode ser feito dentro ou fora da escola. Assim, compreendemos que a Educação a Distância pode valorizar e dar visibilidade às atividades de pesquisa e vivência comunitária, que são de fundamental importância para elaboração de trabalhos requeridos pelo curso, sobretudo o trabalho final, que é o Projeto de Intervenção.

Isso se deve ao fato de que a metodologia de Educação a Distância valoriza o auto-estudo, a aprendizagem individual e exige compromisso e autodisciplina dos/as cursistas. Dessa forma, o processo de aprendizagem depende da interação dos/as participantes e da aprendizagem cooperativa e colaborativa, exigindo participação e troca de conhecimentos com o outro e com a outra, para atividades de ensino, pesquisa e vivência comunitária.

Nesse sentido, a metodologia, baseia-se nos conteúdos relacionados às temáticas acerca das diversidades, de gênero, de sexualidade e orientação sexual, das relações étnico-raciais e intergeracionais e, sobretudo, no desenvolvimento de competências. Com isso, objetivamos que os/as cursistas possam:

- Incorporar na sua prática os conhecimentos teóricos adquiridos, criando novos saberes escolares e transformando a cultura escolar onde estão inseridos;
- Planejar ações para resolver situações nas temáticas abordadas, dentro e fora da escola e que articulem outros grupos sociais relacionados à comunidade escolar;
- Articular os vários setores da sociedade e conhecer as políticas públicas já existentes na ação pedagógica quanto à abordagem das temáticas no questionamento e enfrentamento dos preconceitos;
- Desenvolver projetos e propostas de intervenção que promovam a igualdade em meio às diferenças, os direitos humanos e a cidadania, por meio do reconhecimento e aprendizado com as diversidades de gênero, sexuais, étnico-raciais e geracionais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

As/Os tutores realizarão acompanhamento, pesquisa, mediação e intervenção pedagógica junto as/aos cursistas, favorecendo o conhecimento e utilização das tecnologias de informação e de comunicação nas atividades presenciais e de educação a distância.

Nosso projeto pedagógico visa assim promover a interatividade, o trabalho individual e em grupo, a colaboração em atividades de estudos, de pesquisas e de vivências comunitárias. A equipe pedagógica, e principalmente de tutoria, realizará atendimentos as/aos cursistas para orientação quanto à organização de estudos, pesquisas e vivências comunitárias, realização e entrega de trabalhos solicitados referentes à avaliação processual.

A tutoria promoverá o acesso das/dos cursistas à plataforma de educação a distância (Tidia), orientando e incentivando quanto ao uso dos recursos de comunicação digital e de interatividade. A tutoria também poderá fazer a interligação entre as atividades de educação a distância e os encontros presenciais, que serão realizados na Abertura, no Desenvolvimento e no Encerramento do Curso GDE-UFABC. Além disso, a tutoria proporcionará orientação quanto à compreensão dos conteúdos, em conjunto com a coordenação do Curso GDE-UFABC, realizando acompanhamento do processo de aprendizagem e de avaliação processual de cada cursista, e construindo documentos e relatórios referentes ao desenvolvimento e desempenho das/dos cursistas, com vistas à avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso GDE-UFABC.

As atividades de aprendizagem nas quais cursistas e tutoria estarão envolvidos, a partir das atividades presenciais e de educação a distância, compreendendo estudos de conteúdos disponibilizados nos Módulos, diagnósticos, pesquisas e vivências comunitárias são:

- Registro dos conhecimentos prévios;
- Leitura dos textos sobre o tema;
- Consulta ao material complementar indicado: websites, vídeos, livros, artigos;
- Estudos de caso, pesquisas e vivências comunitária para diagnósticos e estabelecimento da transversalidade dos temas;
- Balanços e análises do que cada cursista aprendeu sobre o tema, destacando as ideias que são:
  - ✓ semelhantes às suas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

- ✓ apenas diferentes das suas;
- ✓ contrárias ao que pensa e acredita.

- Elaboração de proposta de Projeto de Intervenção com a comunidade escolar.

Assim, as estratégias pedagógicas compartilhadas pela equipe pedagógica e cursistas concentram-se em:

- Encontros presenciais (abertura, andamento e encerramento do curso) – aulas, debates e oficinas com situações de aprendizagem que contextualizam as temáticas e orientam cursistas;
- Ambiente virtual - módulos divididos em unidades;
- Unidades: textos que apresentam o conteúdo e questões que orientam o estudo do material (aprendizagem baseada na autonomia do/a cursista);
- Aprendizagem baseada na cooperação para estudos e realização de diagnósticos, na pesquisa, na vivência comunitária para construção de propostas de Projetos de Intervenção;
- Fechamento de módulos conforme perfil da/do cursista – Memorial e Auto-Avaliação, com certificação parcial e/ou total da carga horária como Curso de Extensão e/ou Aperfeiçoamento, considerando nível de ensino, cumprimento da carga horária e realização de trabalhos finais (obs.: lembrando que cursistas que cumprirem a carga horária total de 180 horas e possuírem até o nível médio de ensino receberão certificado de Curso de Extensão e aqueles/as que possuírem nível superior receberão certificado de Curso de Aperfeiçoamento).
- Encerramento do Curso – Proposta de Projeto de Intervenção com trabalho que consiste em um plano de ação transformador em relação à realidade local.

## **5.2 ESTRUTURA CURRICULAR**

### **5.2.1 Componentes Curriculares**

O curso Gênero e Diversidade na Escola será desenvolvido de modo a permitir a promoção de uma cultura de Direitos Humanos, por meio do debate transversal da temática no campo da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

Educação, observando sua historicidade, aspectos socioculturais e fundamentos filosóficos, objetivando problematizar a pertinência e inserção da temática nas discussões sobre o Projeto Político Pedagógico das escolas, bem como suas implicações na construção do currículo escolar, entendido em sua forma mais ampla, envolvendo diferentes disciplinas escolares, conteúdos, metodologias, estrutura material, etc. Na abertura do curso será disponibilizado, para orientação e organização do/a cursista:

- Apresentação do Projeto;
- Orientações Metodológicas;
- Manual da/o Cursista;
- Histórico do Curso GDE;

O desenvolvimento do curso foi estruturado em quatro módulos nos quais organizamos os conteúdos que serão disponibilizados ao longo do Curso GDE-UFABC:

## **MÓDULOS**

### **Módulo 1 – Diversidade**

U1 - Cultura e diversidade cultural;

U2 - Etnocentrismo, estereótipo e preconceito;

U3 - A dinâmica cultural, o respeito e a valorização da diversidade e da participação juvenil nas políticas públicas.

### **Módulo 2 – Gênero**

U1 - Gênero: um conceito importante para o conhecimento do mundo social

U2 - A importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades de gênero

U3 - Gênero no cotidiano escolar

### **Módulo 3 – Sexualidade**

U1 - Dimensão conceitual, diversidade, discriminação

U2 - Sexualidade, direitos e educação

U3 - Sexualidade no cotidiano escolar, gravidez na adolescência e relações intergeracionais

### **Módulo 4 – Relações étnico-raciais**

U1 - Construção Histórica do Racismo

U2 - Desigualdade racial

U3 - Igualdade étnico-racial se aprende na escola

O detalhamento dos componentes curriculares, as fontes e referências bibliográficas e o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

material didático básico de todos os módulos constam do conjunto de publicações do Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM/IMS/UERJ) para o curso Gênero e Diversidade na Escola, Livros de Conteúdo volumes I e II e Caderno de Atividades (versão 2009), disponíveis na internet:

- Gênero e Diversidade na Escola, Livro de Conteúdo, volume I:

[http://www.e-clam.org/downloads/GDE\\_VOL1versaofinal082009.pdf](http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf)

- Gênero e Diversidade na Escola, Livro de Conteúdo, volume II:

[http://www.e-clam.org/downloads/GDE\\_VOL2\\_final.pdf](http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL2_final.pdf)

- Gênero e Diversidade na Escola, Caderno de Atividades:

<http://www.e-clam.org/downloads/Caderno-de-Atividades-GDE2010.pdf>

A esse amplo e bem elaborado material didático já existente – que atesta a profundidade do Curso GDE e é significativo de sua trajetória histórica em dezenas de ofertas por todo o Brasil – serão acrescentados materiais didáticos produzidos e/ou selecionados pela coordenação do Curso GDE-UFABC, em linguagem digital, escrita, audiovisual, oral, entre outras, que atualizem dados e informações, que fomentem o debate sobre questões específicas trazidas pelos/as cursistas, e que abordem as especificidades das realidades locais quanto às temáticas abordadas.

### **5.3 Carga horária:**

O curso será desenvolvido em 180 horas sendo dividido em quatro módulos, ao longo de quatro meses de duração, conforme a realidade da oferta para a demanda da Rede Municipal de Educação Básica de São Paulo, sendo possível cumprir parte da carga horária do curso, caso a/o cursista não consiga, por algum motivo especial ou relacionado ao seu perfil, completar a carga horária total. Para efeito de determinação de carga-horária, cada um dos Módulos I, II, III, IV equivalem a 80 horas-aula (20 horas-aula por Módulo), 36 horas-aula presenciais referentes a abordagem de todos os conteúdos transversalizados e 64 horas de atividades de pesquisas e vivências comunitárias, que subsidiará a construção de Diagnósticos e da proposta de Projeto de Intervenção.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

## 5.5 Avaliação

Como já foi dito na Metodologia, o curso se baseia no trabalho com a desconstrução e a construção de valores, para elaboração de um projeto de intervenção com a comunidade escolar. Para tanto, a metodologia de avaliação é também processual, pois foi elaborada de modo a fazer com que o/a cursista possa realizar estudos, pesquisas e vivências comunitárias, discutir nos fóruns, registrar a sua trajetória no curso por meio de um diário (para elaboração de Memorial e Auto-Avaliação), questionar suas certezas provisórias, perceber as mudanças em seus valores e agir para promoção da igualdade em meio as diversidades, realizando pesquisas e vivências comunitárias que possibilitem a elaboração de Diagnósticos e Projetos de Intervenção.

Foram criados, portanto, os seguintes instrumentos de avaliação processual, para possibilitar a expressão plural e multifacetada do processo de aprendizagem, tanto no que diz respeito à compreensão de conteúdos quanto à formação de competências por parte dos/as cursistas:

- **Memorial:** consiste no relato de sua própria experiência ao longo do Curso GDE-UFABC. Ele deve estar baseado nos registros feitos ao longo dos encontros presenciais e das atividades de educação a distância sobre as temáticas apresentadas e, por isso, deve ser feito individualmente;
- **Diagnósticos:** mapeamento da realidade escolhida para ser estudada, ligada às temáticas do Curso GDE-UFABC, com vistas a diagnosticar os problemas existentes e a subsidiar a elaboração de estratégias de enfrentamento dos mesmos;
- **Relatórios:** escritos sobre leituras acerca dos conteúdos disponibilizados, das atividades de pesquisa ou de vivência comunitária desenvolvidas;
- **Projeto de Intervenção:** consiste em uma proposta de intervenção e/ou realização de projeto a ser articulado com atividades escolares ou de grupos organizados sobre temas tratados no Curso GDE-UFABC ou outros relacionados, e poderá ser feito em grupo;
- **Auto-Avaliação:** consiste em uma análise pessoal de participação no Curso GDE-UFABC. Nela, se constrói uma reflexão crítica sobre o desempenho de cada cursista, avaliando o que aprendeu e o que precisa continuar a aprender e desenvolver sobre as temáticas apresentadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

## 7. CERTIFICAÇÃO

O Curso de Extensão e/ou Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola GDE-UFABC poderá ter a carga horária de até 180 horas, em três meses e meio. Serão considerados aprovados, os/as cursistas que cumprirem com as atividades avaliativas de cada módulo.

## 8. BIBLIOGRAFIA GERAL

Uma grande amplitude de listas bibliográficas e outras fontes, tais como vídeos e websites, relacionadas às temáticas do Curso GDE-UFABC, por módulos, encontram-se no material didático básico do curso, disponíveis em:

- Gênero e Diversidade na Escola, Livro de Conteúdo, volume I:  
[http://www.e-clam.org/downloads/GDE\\_VOL1versaofinal082009.pdf](http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf)
- Gênero e Diversidade na Escola, Livro de Conteúdo, volume II:  
[http://www.e-clam.org/downloads/GDE\\_VOL2\\_final.pdf](http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL2_final.pdf)
- Gênero e Diversidade na Escola, Caderno de Atividades:  
<http://www.e-clam.org/downloads/Caderno-de-Atividades-GDE2010.pdf>

Acrescentamos aqui uma referência básica para o desenvolvimento da educação a distância na UFABC: FRANCO, Lucia R.H.R.; BRAGA, Dilma B.; RODRIGUES, Alessandra. **EAD Virtual: entre Teoria e Prática**. 2a. ed., Assis/SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

E, por fim, as Bibliografias Básica e Complementar da disciplina Políticas Públicas de Gênero, Etnia e Geração, ofertada aos alunos do Bacharelado em Políticas Públicas da UFABC e a qualquer outro estudante dos mais variados cursos que quisessem cursá-la, de acordo com a perspectiva interdisciplinar do Projeto Pedagógico da UFABC, também disponível em:  
<http://politicaspUBLICASdegeneroetniaegeracao.wordpress.com/sobre/>

### Bibliografia Básica

BARROS, Myriam Lins de (org.) **Velhice ou terceira idade?** 4ª ed., Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASHMORE, Ellis. **Dicionário das relações étnicas e raciais**. São Paulo: Summus, 2000.

FREITAS, Maria Virgínia de; PAPA, Fernanda de Carvalho. **Políticas públicas: juventude em pauta**. São Paulo: Cortez, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (orgs.) **Corpo, gênero e sexualidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica. Multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia complementar

CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil – a questão das cotas no Ensino Superior**. São Paulo: Attar Ed. 2005.

CHASSOT, Attico. **A ciência é masculina?** 2ª ed., São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2006.

EMERSON, Renato; LOBATO, Fátima. **Ações afirmativas. Políticas públicas contra as desigualdades raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FACCHINI, Regina. **Sopa de letrinhas? Movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

FONSECA, Cláudia. “Ser mãe, mulher e pobre”. In: DEL PRIORE, Mary (org.), **História das mulheres no Brasil**. 5ª. Ed., São Paulo: Contexto/Unesp, 2001. pp. 510-553.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade: a vontade de saber**. Vol. 1, Rio de Janeiro: Graal, 1993.

**GDE-GÊNERO e Diversidade na Escola**. MEC/CLAM, Biblioteca Digital CLAM, 2009. Disponível em: <http://clam.org.br>

GIDDENS, Anthony. **A transformação da intimidade. Sexualidade, Amor e Erotismo nas Sociedades Modernas**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1993.

GUIMARÃES, A. S. A.; HUNTLEY, L. **Tirando a máscara. Ensaio sobre o racismo no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HARDING, Sandra. “Gênero, democracia e filosofia da ciência”. **RECIIS –R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, jan – jun, 2007, pp. 163-168.

LAVINAS, Lena. “Gênero, cidadania e adolescência”. In: MADEIRA, F. R. (org.) **Quem mandou nascer mulher? Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos/Unicef, 1996. P. 11-43.

LOURO, Guacira Lopes. “Teoria queer – uma política pós-identitária para a educação”. **Revista**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-72-81  
proex@ufabc.edu.br

**Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 541-553.

RAGO, Margareth. “Epistemologia feminista”. In: PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam. (orgs.) **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis, Ed. Mulheres, 1998, pp. 1-17.

SANSONE, Livio. **Negritude sem etnicidade. O local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil**. Salvador/Rio de Janeiro: EDUFBA/Pallas, 2007.

SCHIENBINGER, L. **O feminismo mudou a ciência?** Bauru, SP: Edusc, 2001.

SPOSITO, M. P.; CARRANO, P. C. R. “Juventude e políticas públicas no Brasil”. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, Rio de Janeiro, set./dez., 2003, pp. 16-39.

STEARNS, Peter N. **História das relações de gênero**. São Paulo: Contexto, 2007.